

## **PLANO DE AULA**

### **IDENTIFICAÇÃO**

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO -  
IBMR

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE

DISCIPLINA: "INTERSEÇÕES E ATUALIDADES"

PROFESSORA: MANOLA VIDAL.

### **PRIMEIRA AULA DIA 8/06**

DURAÇÃO: 2,5 HORAS

### **TEMA DA AULA**

“ARTICULAÇÃO ENTRE O CONCEITO DE GÊNERO E A TEORIA  
PSICANALÍTICA”

### **OBJETIVOS**

**OBJETIVO PRINCIPAL:**DEMONSTRAR OS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO  
TEÓRICA ATRAVÉS DE DIFERENTES LINHAS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE A  
APROPRIAÇÃO PSICANALÍTICA DO CONCEITO DE GÊNERO

### **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:**

- APRESENTAR O CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO NO QUAL A TEORIA SOCIAL E OS ESTUDOS SOBRE GÊNERO TENSIONAM O CAMPO PSICANALÍTICO A PARTIR DA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DOMESMOENQUANTO CATEGORIA ANALÍTICA (JOAN W. SCOTT) E PERFORMATIVIDADE (JUDITH BUTLER).
- EXPOR A DIFERENCIAÇÃO ENTRE O GÊNERO, O SEXO E O SEXUAL.

-ARTICULAR OS CONCEITOS DE JONH MONEY (PAPEL DE GÊNERO), RALPH GREENSON (SIMBIOSE E DESIDENTIFICAÇÃO) E ROBERT STOLLER (IMPRINTING E IDENTIDADE DE GÊNERO).

-CONHECER A METAPSIKOLOGIA DO CONCEITO DE GÊNERO EM JEAN LAPLANCHE.

- EXPOR O TRABALHO DE JESSICA BENJAMIN SOBRE O RECONHECIMENTO, A DESTRUTIVIDADE E O ESPAÇO TRANSICIONAL .

-APRESENTAR A DISCUSSÃO SOBRE A DESCONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO PATERNA : FUNÇÃO PATERNA OU FUNÇÃO TERCEIRA?

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

AULA EXPOSITIVA E INTERATIVA, CONTEMPLANDO:

-MOBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS.

-APRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS ALUSIVOS AO TEMA E AOS OBJETIVOS DA AULA.

-SISTEMATIZAÇÃO E SÍNTESE A PARTIR DA EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO CONDENSADO EM POWER POINT.

### **AVALIAÇÃO:**

DIVISÃO DA TURMA EM GRUPOS COM DISTRIBUIÇÃO DE PEQUENOS TEXTOS PARA DISCUSSÃO E CONFRONTAÇÃO DE PONTOS DE VISTA APRESENTADOS .

### **BIBLIOGRAFIA:**

BUTLER, J.(2003) Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Benjamin, J. (1988). *The Bonds of Love: Psychoanalysis, Feminism and the Problem of Domination*. Nova York: Pantheon Books.

Benjamin, J. (2007). *Intersubjectivity, Thirdness, and Mutual Recognition*. A talk given at the Institute for Contemporary Psychoanalysis, Los Angeles, CA. Acessado em 6, nov.,2015. <http://icpla.edu/wp-content/uploads/2013/03/benjamin>.

Benjamin, J. (1995) *Recognition and destruction: An outline of intersubjectivity*. In *Like Subjects, Love Objects: Essays on Recognition and Sexual Difference*. New Haven: Yale University Press.

Freud, S. (1905). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade.. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. VII.

Freud, S. (1908). Sobre as teorias sexuais das crianças. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. IX

Freud, S. (1915a). Repressão. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XIV

Freud, S. (1915b).O inconsciente . Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XIV

Freud, S. (1920). Além do princípio do prazer. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XVIII

Freud, S. (1923). A Organização sexual infantil: uma interpolação da teoria da sexualidade. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XIX

Freud, S. (1925). Algumas consequências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XIX

Freud, S. (1932). Conferência XXXIII- Feminilidade. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XXII

Greenson, Ralph (1998/1967). Des-identificação em relação à mãe: sua especial importância para o menino. In: O enigma dos sexos. Dana Breen (Org.). Rio de Janeiro: Imago, pp. 263-269.

Greenson, R. R. (1966). A travestite boy and a hypothesis. *International Journal of Psychoanalysis*, vol. 47, pp. 396-403.

Laplanche, Jean (1997). Freud e a Sexualidade: o Desvio Biologizante. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

Laplanche, Jean (1988). Castração: simbolizações (Problemáticas II). São Paulo: Martins Fontes.

Money, J., Hampson, J. G., & Hampson, J. L. (1957). Imprinting and the establishment of gender role. *American Medical Association Archives of neurology and psychiatry*, vol. 77, pp. 333- 336. Money, John (1973). Gender role, gender identity, core gender identity: usage and definition of terms. *J. Am. Acad. Psychoanal.*, 1.

(Scott, J.(1975) Gender: Useful Category of Historical Analysis. *American Historical Review*. 91 (5),1053-1060.

Stoller, R. (1993). Masculinidade e Feminilidade: apresentações de gênero. Porto Alegre: Artes Médicas.

Stoller, R. (1966). The mother's contribution to infantile transvestic behavior. *Internacional Journal of Psycho-Analysis*, 47, pp. 384-395. Stoller, R. (1968). A further contribution to the study of gender identity. *Internacional Journal of Psycho-Analysis*, 49, pp. 220-226.

Damien, M. (1991) Deconstructing Difference: Gender/Splitting and transitional space. *Psychoanalytic Dialogues*. V.1, p.335-352.

#### **BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:**

André, Jacques (1996). As origens femininas da sexualidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar

San Miguel, M. T. (2004). El psicoanálisis: una teoría sin género. Masculinidad/feminidad em la obra de Sigmund Freud. *La Aperturas: Revista*

Internacional de Psicoanálisis, n. 16. Acessado em 8/10/2008, retirado de:  
<http://www.aperturas.org/articulos.php?id=0000280&a>